

Editorial

Atendendo aos critérios de qualidade editorial, este décimo quinto número da revista *Linhas Críticas* encontra-se repertoriado em uma base de dados internacional - International Social Sciences Directory (DARE Database - Unesco, França), além de continuar constando na base do indexador Bibliografia Brasileira de Educação (BBE INEP - MEC, Brasil). Vale explicar que a indexação de periódicos científicos, atualmente eletrônica, consiste em proporcionar a identificação de um determinado tema a partir de descritores associados. Portanto, torna o periódico mais conhecido e garante maior disseminação das idéias e trabalhos de nossos autores, facilitando o acesso à informação por parte de um segmento mais vasto e diversificado de leitores.

Informo, ainda, que o Conselho Editorial da revista está sendo ampliado e que foi criado, recentemente, o Comitê Editorial, composto por quatro membros: Célio da Cunha (Unesco), Ilma Passos Alencastro Veiga (UnB), Regina Vinhaes Gracindo (UnB) e Walter Esteves Garcia (IPF). Agradeço a cada um por ter aceito mais esse encargo, em prol da divulgação do conhecimento científico em educação. Brevemente, novas mudanças serão incorporadas, visando o aperfeiçoamento do periódico *Linhas Críticas*.

Para encerrar este oitavo volume, apresento um *dossiê* sobre a criatividade na educação, o qual foi possível graças ao empenho de Adriana Mabel Fresquet, que reuniu e encaminhou manuscritos de eminentes pesquisadores latino-americanos, especialistas renomados nesse campo do conhecimento tão necessário para o pleno desenvolvimento das atuais metas de ensino e formação.

Eunice Maria Lima Soriano de Alencar, uma das pioneiras na pesquisa sobre criatividade no Brasil, desvela alguns mitos associados ao tema no contexto educacional e evidencia características dos professores, que atuam como facilitadores ou inibidores da criatividade no âmbito universitário.

Solange Muglia Wechsler propõe a inclusão da criatividade na sala de aula, da pré-escola ao ensino universitário, após comprovar sua eficácia no desenvolvimento da motivação e na aprendizagem significativa dos alunos.

A investigadora cubana Albertina Mitjáns Martínez apresenta as inter-relações de três vertentes de seu trabalho a partir da perspectiva histórico-cultural: desenvolvimento da criatividade do aluno, dos educadores e da escola como organização.

Vilene Moehlecke associa o paradigma estético e a psicologia a partir de textos de Deleuze, Guattari e Foucault, visando diferentes formas de intervenção e apostando na "Psicologia Estética".

Angélica Sátiro, utilizando como metáfora a exposição *Impressions* de Yoko Ono, convida o leitor a refletir sobre quatro temas clássicos da psicologia da criatividade: a pessoa, o processo, o produto e o ambiente.

Zula Garcia Giglio, apoiada em sua prática pedagógica com oficinas de criatividade para adolescentes, discute o papel da linguagem verbal e da educação não formal para o desenvolvimento das potencialidades humanas.

A mexicana Victoria Eugenia Morton Gómez discute as causas que levaram a educação artística a ocupar um lugar marginal no currículo da educação básica em vários países do terceiro mundo: necessidades contraditórias dos projetos sociais, mitos relativos à criatividade e desconhecimento da didática de artes.

A argentina Lucía Morchio de Uano destaca o papel primordial do professor no planejamento de atividades propícias que oportunizem experiências educacionais inovadoras.

A argentina Maria Luisa Nieves Porcar de Yelós analisa os “nós” críticos dos cursos de formação, visando desatá-los para que os docentes possam exercer sua profissão com plenitude e promover a tão desejada criatividade entre seus alunos.

Ao final, o leitor será brindado com duas resenhas de recentes livros consagrados: Onã Silva apresenta *Creativity: flow and the psychology of discovery and invention* de Mihaly Csikszentmihalyi e Mônica Souza Neves Pereira sintetiza *O processo da criatividade: produção de idéias e técnicas criativas* de Eunice Maria Lima Soriano de Alencar.

E concluindo, inicia-se uma nova seção, intitulada Congresso, onde serão comunicados importantes eventos da área da educação. Nesse caso, a Primeira Jornada Latino-americana e o Segundo Colóquio Brasileiro da Associação Francófona Internacional de Pesquisa Científica em Educação, AFIRSE, que ocorrerão de 04 a 06 de setembro de 2003 na Universidade de Brasília.

Por fim, considerando o atual contexto político-social internacional, destaco a nota divulgada pelo Conselho Universitário da Universidade de Brasília, em sua reunião do dia 7 de fevereiro de 2003, em defesa da paz no Oriente Médio:

A Universidade de Brasília (UnB) vem a público, por meio do Conselho Universitário, manifestar sua defesa intransigente da resolução pacífica dos conflitos e da submissão das nações à Carta das Nações Unidas e ao Direito Internacional.

Assim, a UnB se une a toda a sociedade brasileira ao expressar sua preocupação diante da possibilidade de ação bélica unilateral contra o Iraque.

A paz é o único caminho concebível neste momento difícil de desequilíbrio entre as nações. Somente a participação da comunidade internacional e a vontade política dos homens poderão construir esta conquista permanente para a humanidade.

O novo século que ora alvorece não pode ser o cenário para a repetição dos erros e conflagrações do passado. O futuro da vida no Planeta e o bem-estar dos povos que nele habitam exigem soluções urgentes para a devastação, a fome, a epidemia, a ignorância e a pobreza. As riquezas que hoje são investidas em armamentos são mais que suficientes para dar soluções criativas e amplas para esses problemas.

Antônio Villar Marques de Sá
Editor